

“Receber o prêmio Solo Seguro do CNJ é a prova de que o Maranhão tem a melhor política fundiária do Brasil”, afirma Anderson Ferreira, presidente do Iterma

Em uma entrevista exclusiva ao **Jornal Pequeno**, Anderson Ferreira, presidente do Instituto de Colonização e Terras do Maranhão (Iterma), compartilhou os bastidores da conquista do Prêmio Solo Seguro 2024/2025, concedido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em Brasília. O reconhecimento foi entregue ao programa Paz no Campo, do governo do Estado do Maranhão, que se destacou como a melhor iniciativa de regularização fundiária rural do Brasil.

Anderson Ferreira, presidente do Iterma desde 2022, é graduado em Ciências Biológicas pela Ufma, mestre em Biodiversidade pela mesma instituição, pós-graduado em Engenharia Ambiental e Gestão Ambiental. À frente do instituto, tem transformado sua trajetória histórica, conduzindo, ao lado do governador Carlos Brandão, o Maranhão a destaque nas principais agendas globais, incluindo a COP29 e a Semana do Clima em Londres. Durante a conversa, Anderson compartilhou não apenas a alegria e orgulho pela premiação, mas também os desafios enfrentados pelo Iterma na implementação de políticas fundiárias inovadoras, e como cada conquista reflete diretamente na vida de milhares de famílias maranhenses, garantindo cidadania, dignidade, segurança jurídica e oportunidades no campo.

Acompanhe na íntegra:

O QUE REPRESENTA PARA O MARANHÃO ESSE RECONHECIMENTO?

“Esse prêmio, o Solo Seguro, confirma que o Maranhão é referência nacional em regularização fundiária. É um reconhecimento muito importante concedido pelo Conselho Nacional de Justiça, uma das instituições mais respeitadas do país, que atesta que nosso estado possui a melhor política pública de regularização fundiária rural do Brasil e isso é o resultado da visão estratégica do governador Brandão, que teve a coragem e determinação de colocar a regularização fundiária como uma das prioridades do governo”.

COMO VOCÊ RECEBEU A NOTÍCIA DA PREMIAÇÃO?

“Foi um momento de grande felicidade. Eu estava em



Entrega do Prêmio Solo Seguro 2024/2025, concedido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

viagem, a caminho de uma audiência pública para a regularização fundiária no município de Lagoa do Mato, quando recebi o convite para a solenidade em Brasília. Fiquei muito contente, porque esse reconhecimento confirma todo o esforço coletivo da equipe do Iterma e, principalmente, do nosso governador Carlos Brandão, que não mede esforços para levar essa política pública a cada homem e mulher do campo”.

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PARA ALCANÇAR ESSE RESULTADO?

“Bom, a regularização fundiária, em si, é um processo complexo, porque envolve questões jurídicas, sociais e logísticas. Entre os principais desafios que enfrentamos, posso destacar a dificuldade de adesão das famílias. Muitos cidadãos do campo ainda ficam receosos, desconfiando que seja uma promessa falsa ou algum tipo de golpe, então convencer cada um deles exige diálogo e confiança. Por isso, ultimamente temos adotado a estratégia das audiências públicas nos municípios, onde eu vou pessoalmente conversar com os interessados e tirar as dúvidas”.

QUAIS RESULTADOS JÁ FORAM ALCANÇADOS COM O PAZ NO CAMPO E QUAIS SÃO OS PRÓXIMOS PASSOS PARA O PROGRAMA?

“O Paz no Campo já alcançou resultados históricos. Foram

entregues mais de 18 mil títulos de propriedade, beneficiando mais de 22 mil famílias e regularizando cerca de 300 mil hectares de terras no Maranhão. Esses números falam por si, né? Para se ter uma ideia, viemos de um passado em que se entregava apenas 500 títulos por ano, e neste ano vamos bater a meta de 20 mil. Quanto aos próximos passos, nosso objetivo é expandir o programa para mais municípios, aprimorar os processos com tecnologia e também focar na regularização voltada para mulheres chefes de família, por meio do Projeto Terras Para Elas, recentemente aprovado pela ONU e integrado ao Paz no Campo”.

QUE AVANÇOS CABE DESTACAR NA ATUAL GESTÃO?

“O instituto tem apresentado uma evolução significativa. Desde 2022, realizamos diversas transformações estratégicas. No início da gestão, criamos a Sala do Cidadão, um setor que representa o primeiro contato do público com o órgão, onde as pessoas podem tirar dúvidas e consultar seus processos de forma presencial ou on-line. Também modernizamos completamente os processos administrativos e de regularização fundiária, que agora são 100% digitais, através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e do Sistema de Cadastramento e Regularização Fundiária (Sicarf), garantindo maior

celeridade processual e redução do uso de papel. Além disso, implementamos o PGA, um programa de bolsistas altamente qualificados que fortalece nossa equipe técnica e também criamos inúmeras parcerias institucionais com entes federativos, poder judiciário e outros órgãos de terra do Brasil. São apenas algumas das inúmeras atualizações que temos realizado para tornar o Iterma mais eficiente e próximo do povo maranhense”.

QUAL O PLANEJAMENTO E A PROJEÇÃO DE NOVOS PROJETOS, PROGRAMAS E AÇÕES PARA 2025 E 2026?

Estamos focados em intensificar a regularização fundiária. Nossa meta principal é chegar a 35 mil títulos de terra entregues até o final de 2026, priorizando a titulação de comunidades tradicionais, quilombolas e quebradeiras de coco. Para isso, vamos ampliar as ações do programa Paz no Campo, com o objetivo de combater a grilagem e os conflitos fundiários, garantindo o direito à terra a quem realmente a cultiva. Além disso, teremos um papel de destaque na COP 30, mostrando ao mundo como a regularização fundiária é essencial para o desenvolvimento sustentável e para a proteção do meio ambiente, reforçando o compromisso do nosso estado com a justiça social e a preservação ambiental.

José Sarney

Ex-presidente da República e membro das Academias Maranhense e Brasileira de Letras.



Mulheres em alta

Apoiei a luta das mulheres pela ascensão social e participação nas altas decisões nacionais, como o fiz com as reivindicações de outras minorias. Assim poderiam tomar parte na História contemporânea do País. O movimento feminista vem lutando para que as mulheres tenham os mesmos direitos dos homens: votar, trabalhar e até ter acesso à educação. As restrições a esses direitos marcaram sempre um tratamento de inferioridade ao gênero.

Ao longo de sua luta, desde a antiguidade, passando pelo Iluminismo, as mulheres tiveram muitas e heroicas lutadoras, como Olympe de Gouges (Marie Gouze), que, durante a Revolução Francesa, levantou a bandeira da igualdade feminina e, em razão disso, foi guilhotinada. Ela escreveu uma Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã (*Déclaration des droits de la femme et de la citoyenne*), em que mostrava a diferença brutal entre os direitos, os ideais de liberdade e a exclusão feminina. Naqueles anos e nos que se seguiram, durante os séculos XIX e XX, as mulheres mantiveram sua luta e conseguiram algum sucesso. Hoje a luta se concentra no direito a salários iguais. Fui pioneiro na luta pelos avanços dos direitos das minorias desde que assumi a Presidência da República, criando o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, para o qual chamei a grande Ruth Escobar. Ao mesmo tempo, eu me preocupava com a proteção dos deficientes e a igualdade racial. O que eu visava principalmente era a ascensão social dessas minorias, uma vez que o que mais nos chocava, e era evidente, era a ausência de mulheres e de representantes desses grupos no comando e nas decisões nacionais, como deve ser na vida pública em uma democracia, que deve contar com a participação das mulheres, de negros e indígenas, assim como de seus descendentes.

Em pronunciamento, em 2001, no plenário do Senado Federal, eu já pedia a urgência da Casa para este assunto sempre mais do que urgente: o direito de minorias. Buscando alcançar este objetivo, eu tinha apresentado, em 1999, projeto de lei estabelecendo as cotas raciais. O problema da desigualdade sempre me preocupava. Assim, quando Presidente da República, consegui aprovação da Lei 7853/89, que se tornou referência internacional no apoio às pessoas portadoras de deficiência, e criei a Fundação

Palmares, dedicada à ascensão social da raça negra. O que eu desejava era alcançar o que a ideia das cotas alcançara nos EUA, onde negros, deficientes e, sobretudo, mulheres já ocupavam os cargos de comando antes só ocupados por homens.

Hoje, no Brasil, segundo dados disponíveis até 2024, 38% dos cargos de alta liderança do Executivo Federal, incluindo secretarias executivas, presidências de autarquias e fundações estão ocupados por mulheres. São ainda ocupados por mulheres os cargos de Ministra do Planejamento, da Igualdade Racial, da Gestão e Inovação, do Meio Ambiente, da Ciência e Tecnologia e também do Ministério das Mulheres. E a Presidência do Banco do Brasil, um dos maiores do País, hoje é ocupada por uma mulher. No Congresso Nacional, na Câmara, em 2024, 18% dos deputados eram mulheres e, no Senado, 15% — números certamente muito baixos, mas acredito que afirmativos da conquista das lutas femininas pela participação na política e na Administração Pública. Como Senador, presenciei a revolução no Senado com a eleição da primeira Senadora da República, Eunice Michiles, em 1979, mulher que teve um grande desempenho nos trabalhos da Casa.

Não posso esquecer o quanto representou também na luta das mulheres a presença de minha filha, Roseana Sarney, a primeira mulher a ocupar a chefia de um Executivo Estadual, no Maranhão, que ela ocupou durante 4 mandatos, intercalados, exercendo uma liderança popular e política muito forte até hoje.

Não podemos deixar de citar o marco histórico na luta das mulheres com Dilma Rousseff, a primeira mulher a ocupar a Presidência da República, com um governo em que ela tomou grandes decisões e serviu de inspiração para que outras mulheres tenham a ambição de comandar o País.

Assim, creio que o movimento feminista no Brasil — a luta das brasileiras por seus direitos — pode se considerar exitoso, pois as mulheres participam das decisões nacionais e comandam grandes empresas no setor público e no setor privado.

Quero assim dizer que me orgulho de minha participação na luta em favor da ascensão social das minorias raciais, de pessoas com deficiência, bem como da forte presença das mulheres na vida nacional, onde elas estão se afirmando cada vez mais pelo seu talento, pela sua grande capacidade de luta, sua inteligência e cultura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA – MA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2025

A Prefeitura Municipal de Viana – MA, torna público para o conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide da Lei n.º 14.133/2021, do Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023, da Lei Complementar n.º 123/2006 alterada pela Lei Complementar nº 147/2014, e Decreto Municipal 215/2024 que regulamenta a lei 14.133/21 no âmbito municipal, de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICO, do tipo Menor Preço, objetivando Registro de preços para futura e eventual CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE MALHARIA E CONFECCÃO EM GERAL PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICIPIO DE VIANA/MA. A sessão será realizada através do Portal Licitanet, pelo endereço eletrônico www.licitanet.com.br, com data de abertura agendada para 16 de setembro de 2025 às 09h30min. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal da Transparência do Município pelo endereço: prefeituravianama2025@gmail.com ou ainda pelo endereço Portal Licitanet, www.licitanet.com.br e ainda no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Viana - MA, 27 de agosto de 2025. Rosiléa Penha Corrêa. Secretária de Administração, Planejamento e Finanças.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA – MA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2025

A Prefeitura Municipal de Viana – MA, torna público para o conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide da Lei n.º 14.133/2021, do Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023, da Lei Complementar n.º 123/2006 alterada pela Lei Complementar nº 147/2014, e Decreto Municipal 215/2024 que regulamenta a lei 14.133/21 no âmbito municipal, de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICO, do tipo MAIOR DESCONTO PERCENTUAL %, objetivando Registro de Preços para eventual e futura contratação de empresa para fornecimento de peças para veículos para atender as necessidades das Secretarias do Município de Viana - MA. A sessão será realizada através do Portal Licitanet, pelo endereço eletrônico www.licitanet.com.br, com data de abertura agendada para 16 de setembro de 2025 às 14h30min. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal da Transparência do Município pelo endereço: prefeituravianama2025@gmail.com ou ainda pelo endereço Portal Licitanet, www.licitanet.com.br e ainda no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Viana - MA, 27 de agosto de 2025. Rosiléa Penha Corrêa. Secretária de Administração, Planejamento e Finanças.



**Musculação. Aero-Jump
Localizada. Ritmos. Step**

MENSALIDADE R\$ 60,00
SEGUNDA A SEXTA DAS 5:30 AS 22H
SABADO DAS 8:00 AS 12H

FONE: 8839-4760 /
8265-9425 / 3243-3371

AV. DOS AFRICANOS
(próximo a barreira eletrônica)